



ATA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – CÂMARA TÉCNICA DO KARST

Aos trinta e hum dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, sita à Rua Máximo João Kopp, 274, Santa Cândida, Curitiba-PR, conforme lista de presença anexa, realizou-se a 8ª reunião ordinária da Câmara Técnica para a Gestão Integrada da Região do Aquífero Karst da COMEC. O Presidente da Câmara – Geólogo Gil Polidoro, agradeceu a presença de todos, ao tempo em que justificou as ausências dos representantes do Município de Campo Magro e do CEDEA Sr. Valter. Na seqüência, passou ao primeiro item da pauta – Apresentação da Revisão do Plano de Manejo do Parque Municipal da Gruta de Bacaetava em Colombo, convidando a Bióloga Dra. Gisele C. Sessegolo da empresa ECOSSISTEMA. A Sra. Gisele informou a todos que sua empresa foi contratada pela Associação dos Produtores de Cal, que cumpre uma das exigências do TAC assumido junto ao Ministério Público, para realizar a revisão do Plano de Manejo do referido Parque. Explanou que foi realizado um estudo interdisciplinar que compõe o atual Plano de Manejo e Proteção da Gruta do Bacaetava, em 1999, sendo que o Parque Municipal da Gruta do Bacaetava foi criado através do Decreto Municipal nº 1143, de 17 de setembro de 1999. A Gruta do Bacaetava encontra-se na porção norte do município de Colombo, na divisa com os municípios de Rio Branco do Sul e Bocaiúva do Sul. A partir de Curitiba, o acesso se dá pela PR-417 (Rodovia da Uva) sentido Colombo. A partir da sede do município, se segue por aproximadamente 11 km até a localidade de Bacaetava. O Parque conta com 17,35 hectares, inserido em fragmento de Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucárias). Com o estabelecimento da Lei Federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), foi determinada a necessidade de revisão a cada cinco anos do PM, visando efetuar adequações e atualizações pertinentes. Com isso tornou-se relevante a revisão do PM do Parque para adequar a gestão à realidade atual da Unidade de Conservação, garantir a preservação dos recursos naturais nela existentes com benefícios de ordem ecológica, econômica, científica e social, regular o acesso e uso do Patrimônio Espeleológico para fins turísticos, estabelecer condições exequíveis de planejamento para orientar as intervenções previstas, de forma a produzir menor impacto. Ressaltou a importância da gestão da bacia hidrográfica a montante da unidade de conservação municipal, que tem como principal atrativo a Gruta, atravessada pelo rio Bacaetava. São visíveis diversos impactos ambientais e alterações, dentro da caverna, devido as atividades



desenvolvidas na bacia; de mineração, e de agricultura. Uma das conseqüências é a formação de bancos de sedimentos homogêneos, formados por partículas com baixo grau de arredondamento e tamanho médio de aproximadamente 2 a 3 cm, causando a mudança do fluxo do rio. A instalação de estruturas fora do proposto também alterou a dinâmica sedimentar dentro da gruta. Resumindo, hoje há passarelas sem função, mudança do curso d'água e formação de bancos de sedimentos. Quanto à visitação, cerca de 25.000 pessoas/ano visitam a gruta. Para aumentar este potencial e garantir a proteção do patrimônio espeleológico se faz necessário considerar não só a gestão da unidade de conservação, mas expandi-la para a área da bacia a montante e ainda, que os municípios limítrofes à área incorporem em suas leis de zoneamento do uso e da ocupação do solo áreas de proteção do entorno da unidade, e ainda, que o IAP fiscalize as minerações quanto a adoção efetiva das bacias de decantação e o controle do rebaixamento do rio, entre outras medidas. O Geólogo Gil Polidoro agradece à expositora e ao Município de Colombo a oportunidade de trazer o tema à Câmara. O Sr. Bolicenha representante do IAP, informou que a instituição mantém parceria com a MINEROPAR para realizar vistoria dos empreendimentos minerários. Irá solicitar uma fiscalização para verificar o cumprimento das condicionantes do TAC. Quanto a delimitação da zona de amortecimento da Unidade de Conservação, ficou estabelecido que será recomendado tecnicamente no Plano de Manejo que os municípios limítrofes definam e implantem em seus zoneamentos municipais. Após, a Câmara Técnica remeterá ao Conselho Gestor a necessidade de proteger a Bacia do Rio Bacaetava a montante da Gruta, visando a manutenção da qualidade e disponibilidade hídrica superficial e subterrânea. Já a representante de Almirante Tamandaré, Sra. Geni informou que tem solicitação de ampliação da mineração em seu município e pede informações detalhadas quanto a área de influência direta. Também disponibiliza imagem do município do ano de 2015 para a realização dos trabalhos. O Sr. Antonio Ricardo, do município de Colombo, se reportou a importância e a necessidade de uma discussão mais ampla quando da revisão dos planos diretores a fim de proteger a área de entorno do parque frente a mineração. O Sr. Diclécio, representante da MINEROPAR, ratificou sobre o trabalho conjunto com o IAP no licenciamento das mineradoras, salientando a dificuldade das mineradoras em mudar a cultura de atuação bem como o descaso das mesmas com o meio ambiente. O Sr. Waldir, representante do AGUASPARANA sugeriu fazer a delimitação georreferenciada e que a abordagem do tema seja intermunicipal. Afirmou também existir mecanismos de controle, uma vez que a questão principal é a gestão da bacia hidrográfica. O Sr. Antonio Ricardo, de Colombo, agradeceu a atenção de todos e pediu licença para se retirar da reunião, sendo que o Eng. Florestal de Colombo, Sr. Robério, informou que aprova o trabalho da empresa ECOSISTEMA e



convidou a todos a participar das futuras discussões do Plano. Os contatos serão repassados à Bióloga Gisele. Passando ao segundo item da Pauta da Reunião o Sr. Gil Polidoro apresenta a minuta da revisão do Regimento Interno da Câmara Técnica com a consolidação das propostas encaminhadas pelos representantes da CAT. Uma das principais alterações implica no calendário de reuniões, que passariam de mensais para trimestrais, de acordo com a seguinte sugestão de datas: 31/03/2016, 09/06/2016, 15/09/2016, 08/12/2016, às 14:30 hs na COMEC. Independente da aprovação das alterações propostas, o calendário das reuniões ordinárias foi aprovado por todos os presentes. Na sequência, foi informado quanto aos trâmites para a alteração do regimento. Uma reunião extraordinária específica, com a presença da maioria simples, é necessária para tanto. Ficou acordado que nesta reunião, os representantes presentes tomariam conhecimento das alterações e com oportunidade de apresentar novas. Para a reunião específica será encaminhado o documento consolidado para aprovação. Passou-se à leitura do documento com os seguintes pontos ressaltados, de acordo com o documento em anexo, sendo que as alterações propostas e aprovadas estão em azul e as propostas ainda em discussão estão em vermelho. Os artigos que sofreram alteração são: a) Art. 1º; b) Art. 3º - nova redação do Parágrafo Único, inserir como a presidência é constituída; c) Art. 4º - número de membros titular e suplente e, supressão do parágrafo único; d) Art. 9º sobre a presença dos membros nas reuniões (redação a ser revisada); e) Art. 12 - Parágrafo único - compatibilizar com artigos anteriores; f) Art 13 - discussão quanto a presidência (redação a ser revisada) fixa na COMEC ou a ser eleita entre as instituições. Não haveria necessidade de vice-presidente, a secretaria executiva seria o suplente da presidência; g) Art. 18 - secretaria executiva. Ficou acordado que serão redigidos dois textos: um com a presidência definitiva da COMEC e outro prevendo eleição entre os membros. Os textos então serão adequados para cada proposta. Os textos finais serão novamente remetidos a todos para então ser convocada a reunião extraordinária para a sua aprovação. Saliêntada a importância da presença de todos os representantes na oportunidade. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião.

Gil Fernando Bueno Polidoro
Presidente da CAT


Secretaria Executiva



CALENDÁRIO REUNIÕES ORDINÁRIAS CÂMARA TÉCNICA DO KARST

31/03/2016	14:30 hs
09/06/2016	14:30 hs
15/09/2016	14:30 hs
08/12/2016	14:30 hs

Local: Sala de Reuniões da COMEC

Rua Máximo João Kopp, 274, Bloco 3, Santa Cândida
Curitiba/Paraná

CÂMARA TÉCNICA DO KARST

LISTA DE PRESENÇA

8ª Reunião Ordinária

DATA: 31/03/2016

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1 Gil Fernando B. Polidoro	COQUE	3306574	gilpolidoro@coque.pr.gov.br
2 Walter Fabricio dos Santos	AREAS PARANÁ	32134744	walter.fabricio@areasparana.pr.gov.br
3 Emanuel Cravo	Águas Paraná	32134719	manuelcravo@gmacl.com
4 Letícia N. Gódens	D.M. CARO PARO	30915107	leticia.godens@caro.org.br
5 Roberio Marcolino Filho	Sec. Mun. Meio Amb. Colombo	3656 4849	roberio@colombo.pr.gov.br
6 José Luiz Boligóhnia	JAP	3213 3248	boligohnia@cp.m.gov.br
7 José Eduardo Gheno Becker	SCSISTEMA CAS. MIBESUL	9630-1493	gheno@becker@ymail.com
8 Gerson C. Souza	Clube Atlético Paranaense	96549526	gerson@atp.org.br
9 Sérgio M. Ribas	MINEROPAR	3351-6900	sergio@mineropar.pr.gov.br
10 Milton Luiz B. Campa	CO MEC	3351-6515	milton@co MEC.pr.gov.br
11 Ironeine J. C. Camargo	PREF. BOCAIÚVA DO SUL	3675-3976	ironeine@bocainovasul.pr.gov.br
12 Ceni Portela Kaddel	Prof. Alm. Emendé	3369-8247	keni@kaddel@gmail.com
13 Cláudio Eduardo Reis	Prof. Itaipava	9651 1816	claudio@itaipava.com
14 Jairo M. de Souza	Soc. Itaipava	9971 8106	jairo@itaipava.com
15 Thais Cristina Rubini	PMI - Meio Ambiente	9613 7058	thais@itaipava.com
16 Diclecio Falcade	MINEROPAR	3351 6900	diclecio@mineropar.pr.gov.br
Romei Luiz Andrestia	SEAB	3713 4038	romei@seab.pr.gov.br
Marcos Justino Euanon	SAVEPAR	3213-1750	marcos@savepar.com.br

ANTONIO MARQUES DE SOUZA SAVEPAR 3213-1743 ANTONIOM@SAVEPAR.COM.BR